

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Percurso completo do trabalho com indicadores: relato de experiência  
**Relatoria:** MARIA DO CARMO SANTOS FERREIRA  
Susane de Fátima Ferreira de Castro  
**Autores:** Samya Raquel Soares Dias  
Angélica Vieira Lima  
Isabella Gentil Arruda  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Inovação das práticas de cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Introdução: Donabedian afirma que indicadores são características numéricas que servem para acompanhar o desempenho de algo ao longo do tempo. O trabalho com indicadores é além dos números, já que estes contribuem para tomada de decisão nas organizações. Todavia, não são todos os serviços que dizem possuir indicadores que conseguem executar todo o percurso de trabalho com estes. Objetivo: Relatar a experiência do Núcleo de Qualidade e segurança do paciente com indicadores de processo e resultado para melhoria dos processos de trabalho de um hospital público do estado do Piauí. Método: Trata-se de um relato de experiência realizado em um hospital público na capital do Piauí, no período de janeiro a dezembro de 2021. Mensalmente foram feitas reuniões para apresentação dos indicadores de segurança do paciente, realizado análise crítica (checagem se o indicador atingiu a meta; se não atingiu, por quê? E as ações de melhorias) e acompanhamento dos acordos. Resultados: A constância desse trabalho de análise crítica dos indicadores no ano favoreceu melhorias significativas para o serviço, como incidências de queda e lesão por pressão abaixo de 3%, meses em que setores tiveram 0% de incidências. Além de favorecer a compra de materiais para o serviço, como coberturas especiais para prevenção de lesão, colchões pneumáticos, camas elétricas e pulseiras de melhor qualidade. Tudo devido a coleta de dados, compilação, apresentação para as equipes, discussão das oportunidades de melhoria e tomada de decisão junto a alta gestão. Conclusão: O trabalho com os indicadores de maneira constante e com transparência com as equipes, principalmente, a assistencial (quem executa os processos) favorece a melhoria da assistência do serviço e diminuição de riscos.